

mal quem possa questionar. Os exemplos são vários. Todos os dias. E esta inércia abrange pessoas e instituições. A outra dose de realismo veio do presidente da Caritas. Denunciou as famílias habituadas a tudo receber do Estado que, escandalosamente, agora empurram os filhos e os netos também para o Estado. Comodismo e insensibilidade que sempre foram patrocinados pelo próprio Estado e pelos partidos. Alguns resultados também estão bem à vista. Dois discursos realistas que deviam tocar fundo nas consciências madeirenses. A menos que continuemos cegos com o 'nosso clube de futebol' e totalmente dependentes do Estado que tudo resolve.



LEONARDO JARDIM
TREINADOR DO SC BRAGA

O treinador madeirense do Braga continua a protagonizar uma época notável, mantendo-se na luta entre os graúdos do futebol português. O afastamento da final da Taça da Liga foi um percalço, mas não podia ter acontecido

EXPECTATIVAS

em Lisboa?



PALAVRAS

“Em Portugal ninguém paga, nem ninguém recebe. Andamos todos a enganar-nos uns aos outros”

DIONÍSIO PESTANA, NA VISÃO

Abismal é a diferença de discursos, e a prática, de quem tem de fazer pela vida e de quem vive à sombra do Estado e dos partidos



“A Madeira é um mercado que foi sempre muito importante para o Banif e vai continuar a ser. O Banif nasceu aqui, é uma marca da Madeira”

JORGE TOMÉ, NO DINHEIRO VIVO

A instituição Banif faz parte da Madeira e é bom ver que os seus responsáveis continuam a respeitar essa condição

“É preciso libertar o Estado dos interesses. Dos evidentes e dos secretos”

PAULO RANGEL, NO EXPRESSO

Lembrem-se da Madeira! E aqui até é mais fácil: é tudo evidente, nem precisam de ser secretos



“Paulo Portas há de mandar nesta merda”

MIGUEL ESTEVES CARDOSO, NA REVISTA DO EXPRESSO

Os tempos áureos do escritor aconteceram quando o actual MNE era director do semanário 'Independente'. Pelos vistos, o percurso está inacabado

INESQUECÍVEL



FOTO OCTÁVIO PASSOS/ASPRESS

“Com a corda na garganta”



■ A foto está bem conseguida, porque espelha a luta dos mais pequenos pela sobrevivência:

primeiro, no dia 22, os trabalhadores, e a seguir os pequenos comerciantes que não conseguem vender os seus produtos. Alguma coisa tem de mudar. O dinheiro não pode continuar só nas mãos de alguns. Os trabalhadores dizem 'Não', basta de sacrifícios. Os pequenos comerciantes, como os trabalhadores, estão com a corda na garganta. A foto demonstra como uns e outros estão unidos.

FOTO DA SEMANA COMENTADA POR
ÁLVARO SILVA
COORDENADOR DA USAM

RESERVA MUNDIAL DA BIOSFERA VAI TRAZER OBRAS A SANTANA, DIZ RUI MOISÉS

MARTA CAIRES
mcaires@dnnoticias.pt

O galardão de Reserva Mundial da Biosfera não é só de Santana e Rui Moisés, o presidente da Câmara, deixou claro que não quer fazer da distinção uma capelinha do concelho. A reserva é da Madeira e a Câmara irá trabalhar sempre em colaboração com o Governo Regional. Os projectos e as obras, tudo terá o aval do executivo de Jardim.

E o presidente da Câmara de

Santana sonha já com obras e com financiamentos comunitários para o Centro da Interpretação da Natureza que deverá ser construído na Achada do Teixeira. Rui Moisés acredita que, com Reserva Mundial da Biosfera, será possível avançar até com o Observatório Astronómico, um projecto tanta vezes adiado.

O autarca era um homem cheio de sonhos e projectos, certo que a reserva não se limita a propostas imateriais. Rui Moisés vê já reabilitação de prédios para



turismo rural, recuperação de trilhos e o concelho cheio de turistas. Ou seja, com mais semanas parecidas com a que acabou, que trouxe os delegados do congresso da RedeBios.

Foi uma semana em grande, a mexer com os restaurantes, as unidades hoteleiras. Esse o futuro que o presidente pretende. Sempre sem fazer da Biosfera uma capelinha e em plácida colaboração com o Governo Regional. “Este é um galardão de toda a Madeira”, garante.